



Exm.º Senhor  
Presidente da Comissão de Saúde  
M. I. Deputado José de Matos Rosa

**ASSUNTO:** *Audição urgente do Presidente do INEM a propósito do agravamento do tempo de resposta no atendimento das chamadas de socorro*

Nos últimos anos, o Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM) tem evidenciado preocupantes sinais de degradação no seu funcionamento. O aumento significativo da demora no atendimento das chamadas de emergência é disso um claro exemplo.

Hoje mesmo, o País foi confrontado com a notícia de que, em 2017, os Centros de Orientação de Doentes Urgentes (CODU) do INEM demoraram, em média, 36 segundos a atender as chamadas de emergência – o dobro do tempo verificado em 2016 – chegando a verificar-se inúmeros casos de pessoas que tiveram de esperar mais de dois minutos para falarem com um operador do CODU.

De referir que, em 2015, o INEM demorava, em média, 17 segundos a atender as chamadas de emergência, ou seja, menos de metade do tempo verificado no ano passado.

Segundo foi ainda noticiado, o INEM atribuiu o aludido agravamento da demora no atendimento ao “*défice de recursos humanos*” em funções nos CODU, tendo o Presidente daquele organismo admitido faltarem no mesmo “*cerca de 350*” profissionais. O reconhecimento desta escassez de meios, embora perdure há já vários anos, poderia ainda ser compreendido. Mas já é totalmente inaceitável a displicência com que o mesmo alto responsável do Ministério da Saúde encara a duplicação da demora no atendimento das chamadas de emergência, ao referir publicamente que o que está em causa “*são segundos*”...

É de ter, aliás, presente que, de acordo com *Relatório Anual da Atividade dos CODU – 2017*, a média mensal de chamadas de emergência atendidas nos CODU diminuiu 0,2% entre 2016 e 2017, de 114.196 para 114.012, respetivamente, o que exclui o aumento de atividade daqueles centros como razão para a duplicação da demora no atendimento das chamadas de emergência.

Finalmente, é ainda de recordar que, através do Despacho n.º 837/2017, de 13 de janeiro, o Governo criou um Grupo de Trabalho com a missão analisar o funcionamento dos CODU, sendo



certo que, passado mais de um ano, as condições de atendimento do INEM se estão a degradar a um ponto verdadeiramente inadmissível e que pode por em risco o socorro às populações.

Assim, o Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata requer que a Comissão de Saúde delibere ouvir com **urgência** o Presidente do INEM a propósito do agravamento do tempo de resposta no atendimento das chamadas de socorro.

Palácio de S. Bento, 4 de abril de 2018

Os Deputados,  
*Adão Silva*  
*Ricardo Baptista Leite*  
*Luís Vales*